

De onde vem o papel? Introdução à preparação da atividade

Preparação da atividade

Essa atividade requer planejamento anterior para que as crianças tenham tempo de recolher papéis usados no dia a dia e irem trazendo para a escola. É importante ressaltar para as crianças que esses papéis recolhidos devem ser aqueles que de outra forma seriam jogados fora. Isso pode incluir caixas de embalagens, papéis de desenhos, revistas, sacos de comida delivery, jornais, entre outros. A única ressalva é que esses papéis não podem estar sujos ou engordurados.

O processo de coletar os papéis usados (ao invés de receber os papéis prontos da professora) auxilia as crianças a entenderem o impacto que os papéis têm em suas vidas e também entenderem melhor a importância da reciclagem, como uma forma de reutilizar algo que seria jogado fora.

Além dos papéis, será necessário separar dois recipientes grandes e os materiais necessários para a confecção das peneiras. Caso sinta necessidade, é possível deixar as peneiras já prontas antes do início da atividade. Para isso, siga os passos de número 4 a 8.

Certifique-se que terá acesso a água para encher os recipientes. Para transformar o papel em uma massa uniforme é possível utilizar o liquidificador ou as próprias mãos.

Essa é uma atividade que requer materiais diferentes, mas que podem ser reutilizados diversas vezes. É interessante, inclusive, manter um local na sala de aula para a coleta dos papéis descartados pelas crianças e de tempos em tempos fazer a reciclagem dos papéis da escola.

Introdução

Nós usamos papéis para muitas coisas do nosso dia a dia. Livros, cadernos, embalagens, caixas de ovos, papel higiênico e muitas outras. Aposto que você também consegue pensar em outros usos que o papel tem no seu dia a dia.

Desde tempos remotos, a humanidade desenhou e escreveu utilizando os materiais que conseguia encontrar, como pedras, ossos, placas de argila, cascas de árvore e até mesmo peles de animais. O registro de fatos, acontecimentos e ideias sempre foi muito importante na nossa sociedade e por isso, os materiais utilizados foram sendo aprimorados ao longo do tempo.

Por volta de 2.200 a.C. os egípcios começaram a utilizar o papiro, uma planta encontrada às margens do rio Nilo, para escrever. As fibras da planta unidas em tiras serviam como uma ótima superfície de escrita. A palavra papiro deu origem à palavra papel, que hoje em dia utilizamos para nos referir a esse material tão utilizado.

No entanto, utilizar o papiro tinha um custo muito alto e outras populações humanas como os persas passaram a substituí-lo pelo pergaminho, feito de peles de animais.

Já o papel surgiu na China por volta de 105 d.C. Sua invenção é atribuída a T'sai Lun, membro da corte chinesa. Esse primeiro papel era feito a partir de uma pasta de fibras trituradas, misturando cascas de árvores e trapos de tecidos. Depois de molhados, eram batidos até formarem uma pasta. Essa pasta era depositada em peneiras para escorrer a água e uma vez seca, podia ser utilizada como papel.

Até que em 1845, surgiram as indústrias de produção de papel a partir da pasta de madeira. E o papel que costumava ser caro, passou a ser mais acessível para as pessoas.

Atualmente, utilizamos os eucaliptos e os pinus como árvores para a produção de papel e existe uma grande indústria focada nessa produção. O Brasil é um dos maiores produtores de papel do mundo, segundo dados do Ministério de Minas e Energia do Brasil.

Em 2020, a produção mundial de papel foi de 518,4 milhões de toneladas! Isso é o equivalente ao peso de 90 mil prédios de 20 andares, muito mais prédios do que temos aqui em Ribeirão Preto!



O papel é extremamente importante para o nosso cotidiano, uma estimativa indica que uma família usa em média 6 árvores de papel por ano! No entanto, sua produção traz inúmeros problemas. Para a produção de papel é necessário derrubar florestas para a plantação de eucaliptos ou pinus e depois, é preciso derrubar essas árvores para utilizar sua madeira. Uma árvore de eucalipto, por exemplo, demora em média 7 anos para atingir a idade adequada para o corte para a produção de papel. Além disso, para que o processo industrial do papel é preciso muita, muita água. Para cada folha de papel são necessários aproximadamente 10 litros de água. Por fim, para conseguirmos obter o papel branquinho como conhecemos é preciso uma grande quantidade de produtos químicos como o cloro que realizam esse processo de branqueamento do papel. Esses químicos muitas vezes vão parar em nossos rios e lagos e os poluem. Por isso, precisamos conversar sobre a importância da redução do uso e da reciclagem de papel. Além de reduzir o consumo de energia, a emissão de poluentes e o uso de água, a reciclagem diminui a porcentagem de papel descartado como resíduo sólido.

Links complementares

<https://www.youtube.com/watch?v=jNck3dk31mU>

https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-650/Pulp%20and%20paper_EPE+IEA_Portugu%C3%AAs_2022_01_25_IBA.pdf

<https://datascope.io/pt/blog/20-dados-curiosos-sobre-a-producao-e-uso-do-papel/>

<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/historia-e-reciclagem-de-papel:-entenda-o-processo-e-como-fazer>

[De Onde Vem o Papel? #Episódio 15](#)



